DEAR ABBY:

I married a Greek man whose family never accepted me. Being young and naive, I tried everything to fit in, converting from Catholicism to the Greek Orthodox faith, attending all family functions, including them in our lives. It was never enough. My husband and I traveled to Crete with his family to visit his relatives there, and some extended family members refused to share the dinner table with me because I was not Greek. One of those family members was a priest! Our daughter, "Athena," was born four years later. What broke the camel's back for me was a Christmas dinner when she was 6. My father-in-law gave cards with $100 to all the grandchildren of Greek heritage. Athena received nothing and cried for hours wanting to know why her grandfather didn't love her. My husband just tried to stay neutral. Abby, how far should someone have to go to fit in with their husband’s family?

*Casei-me com um homem grego cuja família nunca me aceitou. Sendo jovem e ingênua, tentei de tudo para me encaixar: converti-me do catolicismo para a fé ortodoxa grega, participei de todos os eventos familiares e os incluí em nossas vidas. Nunca foi suficiente.*

*Meu marido e eu viajamos para Creta com sua família para visitar seus parentes, e alguns membros da família estendida se recusaram a compartilhar a mesa de jantar comigo porque eu não era grega. Um desses membros da família era um padre!*

*Nossa filha, "Athena", nasceu quatro anos depois. O que foi a gota d'água para mim aconteceu durante um jantar de Natal, quando ela tinha 6 anos. Meu sogro deu cartões com 100 dólares para todos os netos de herança grega. Athena não recebeu nada e chorou por horas, querendo saber por que seu avô não a amava. Meu marido apenas tentou se manter neutro.*

*Abby, até que ponto alguém deve ir para se encaixar na família do marido?*